

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DOCÊNCIA EM DANÇA

RESUMO

Ser professora é uma das melhores sensações na vida. É sentir-se como na dança. Na aula de dança, os professores ensinam e as crianças aprendem; mas os professores também aprendem no momento em que estão dando aula. A dança ensina a desenvolver habilidades motoras, porém mais do que isso, ensina a ver o mundo em diversos sentidos. Faz com que as pessoas possam expressar através do corpo diferentes emoções. Acredito que a alegria é a emoção que mais podemos perceber na dança das crianças. Na escola, nós damos aula de dança, porque é um direito das crianças ter essa oportunidade na vida. Quando conheci a escola em que atuo no PIBID, fiquei feliz em dar aula e me entendi como professora integrante do corpo docente. Eu e minhas colegas começamos a aula cumprimentando as crianças e elas mostram-se felizes com a nossa presença. O ambiente é agradável e eu já ouvi colegas falando que "é nessa escola que vou atuar futuramente como professora". Isso me faz pensar que tanto as crianças, como as professoras estão satisfeitas com as aulas que temos desenvolvido. Em relação à inclusão, sinto-me como uma pessoa que vê um aluno com autismo, por exemplo, e fico à disposição para ajudar e incluir o aluno. Esse é o nosso papel como professora: é incluir todos os alunos - com ou sem deficiência - e dizer para cada um que ele é respeitado e bem-vindo na aula de dança. É tão bom ser professora! Fiquei feliz quando fui selecionada para atuar no PIBID como bolsista. Reconheço como um momento incrível na minha trajetória acadêmica. Conhecer mais profundamente habilidades docentes e práticas de dança, assim como métodos e teorias pedagógicos, faz com que eu possa desenvolver minhas habilidades como professora de dança e me qualificar cada vez mais.

Palavras-chave: Dança, Docência, Inclusão.

